A Illustração Portugueza

SEMANARIO

REVISTA LITTERARIA E ARTISTICA

COLLABORADORES—Bulhão Pato; Camillo Castello Branco; Casimiro Dantas; Cunha Bellem; E. Schwalbach; Gastão da Fonseca; Guiomar Torresão; Julio Cesar Machado; Julio de Menezes; Luiz Augusto Palmeirim; Manuel de Assumpção; Marcellino Mesquita; Pedro dos Reis; Pinheiro Chagas; Sergio de Castro; Thomaz Ribeiro; Visconde de Benalcanfor, etc.

Com o titulo de *Illustração Portugueza* vamos emprehender uma publicação, que será uma verdadeira maravilha artistica, e que ficará ao alcance de todas as bolsas, ainda as menos abastadas.

Uma *illustração* egual a todas as melhores do estrangeiro, com gravuras de primeira qualidade, collaborada pelos primeiros escriptores, e vendida pelo *modico preço de 30 réis semanaes*, é um arrojo de tal ordem em *editoria*, que só poude ser realisado depois do estudo mais aturado e pertinaz.

Ha perto d'anno e meio appareceu entre nós uma publicação intitulada a *Illustração iberica*. Era feita em Barcelona, continha muitas gravuras primorosas, excellentes artigos e offerecia-se ao publico a 30 réis cada numero.

Este milagre de barateza promettia arruinar os editores portuguezes e todos se assustaram.

A Hespanha, com 14 milhões de habitantes no continente europeu e com mais 36 milhões de homens fallando a sua lingua

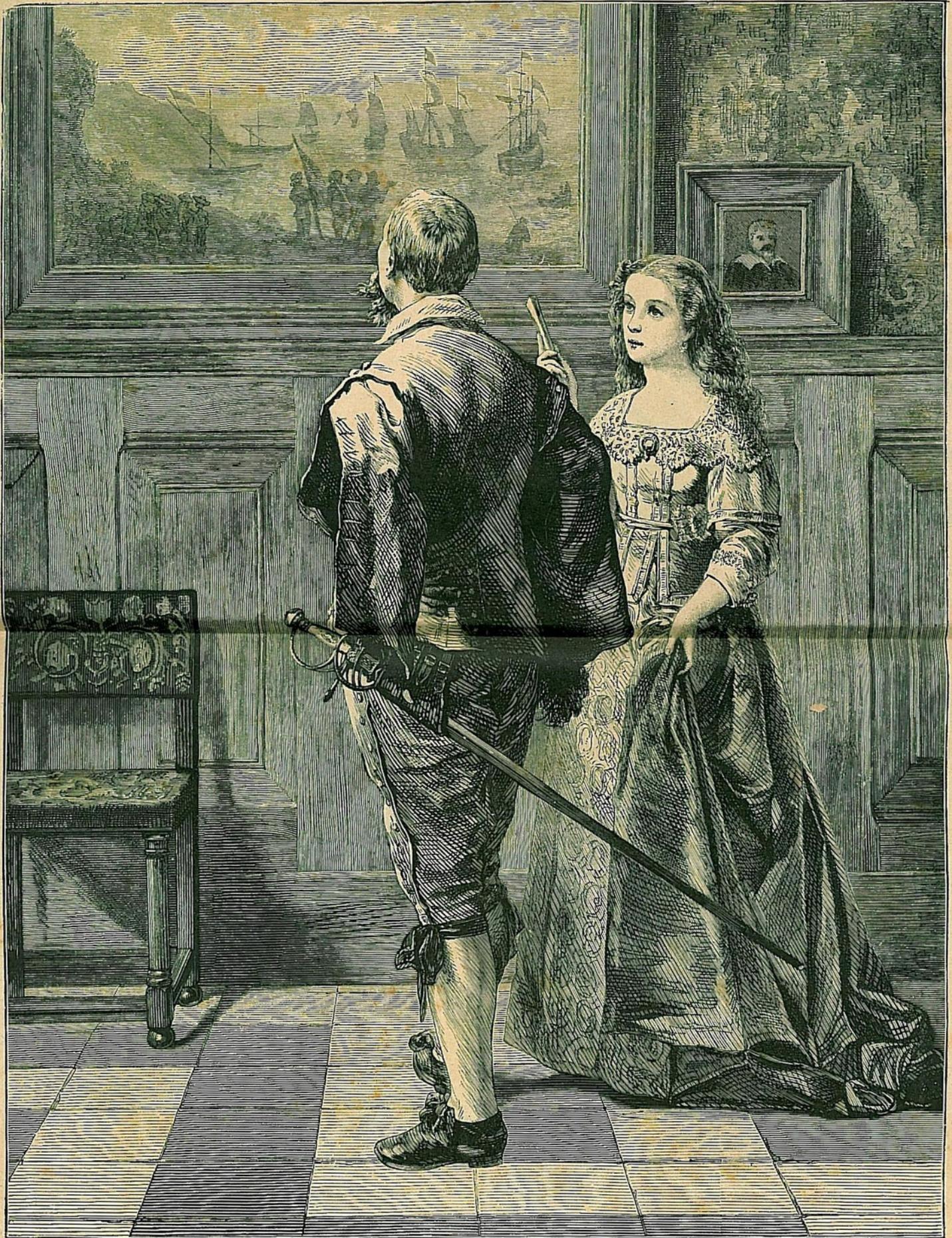
UM COSTUME DO MINHO (Copia d'uma photographia de Biel)

do outro lado do oceano podia fazer esse prodigio, por que contava, e não se enganou, com muitos e muitos milhares de assignantes.

A empreza, entretanto, ou um seu correspondente, não contente com as assignaturas que tinha de casa e nas suas antigas colonias, passou a fronteira e veiu a Portugal offerecer o seu producto excessivamente barato e elegante, somos os primeiros a confessal-o e a reconhecel-o.

Os seus prospectos foram cobertos de nomes e hoje é rara a casa onde em cima da rica *étagère* ou da mesa de trabalho do modesto artista, se não encontre um numero da *Illustração Iberica*.

Esta concorrencia com as nossas acanhadas publicações, estava perfeitamente dentro da lei, mas pareceu-nos pouco generoso que a rica e poderosa Hespanha, aproveitando a similhança das duas linguas, viesse desafiar o pequeno mercado de leitores portuguezes, onde já tão estreitamente vivia o nossso mundo litterario e jornalisti-

LÁ ESTAVA EU TAMBEM

co, e assustando-nos com o mal que de futuro podiamos e deviamos soffrer, procurámos por todos os modos um meio de concorrencia *em tudo egual, quer na qualidade, quer na barateza,* e foi esse por muitos mezes o nosso sonho de todos os dias.

Resolvemos por fim o problema e realisamos tambem hoje o prodigio.

Para este fim mandámos vir uma machina especial da Allemanha; chamámos artista proprio; comprámos soberbos *clichés* nos primeiros centros: Paris, Londres e Berlim; acercámo-nos d'um grupo de escriptores notaveis e apresentamos hoje este prospecto, annunciando o apparecimento da *Illustração Portugueza* para o dia 1 de julho proximo, affirmando ao publico que a nosa *illustração* em nada desmerecerá das mais perfeitas e completas.

Foram immensos os nossos sacrificios e só a muita confiança no publico nos animou ao emprehendimento.

Não esperamos lucros fabulosos, não os poderemos nunca obter d'esta publicação; mas dar-nos-hemos por satisfeitos se o pubrico nos auxiliar no nosso intuito perfeitamente patriotico e desinteressado.

A *Illustração Portugueza*, precisa, para viver, de muitos milhares de assignaturas; contamos já com um grande numero d'ellas, que nos são asseguradas pelos nossos excellentes correspondentes do Brazil, e esperamos as outras do nosso publico, que de certo não deixará de tomar como um dever e uma obrigação, o contribuir com a sua pequena quota semanal para o resgate do grane arriscado sacrificio que vamos fazer.

A ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

Semanario litterario e artistico

30 RÉIS CADA SEMANA

O primeiro numero sairá no dia 1 de julho.

A ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA constará de 8 paginas do formato d'este prospecto medindo 22 por 32 centimetros, contendo além de artigos devidos ás pennas dos nossos primeiros escriptores, QUATRO GRAVURAS, sendo duas de pagina inteira e duas de meia pagina, afóra as muitas vinhetas intercaladas no texto.

A parte litteraria comprehenderá—Chronica—Pequenos romances—Descripção das gravuras—Artigos historicos commemorando os homens e os acontecimentos mais notaveis da historia portugueza—Poesias—Bons ditos—Charadas—Enygmas pittorescos—Problemas mathematicos e de xadrez, etc., etc. etc.

BRINDE EM CADA NUMERO

A empreza distribuirá GRATIS com cada numero UMA MAGNIFICA gravura, tirada á parte, medindo duas paginas inteiras da ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA, com 44 centimetros de largo por 32 de alto, sem texto nas costas, e propria para emmoldurar, ou para formar um esplendido ALBUM ARTISTICO de verdadeiro merito e de subido valor.

Brinde aos primeiros 5:000 assignantes

Os primeiros cinco mil assignantes receberão como brinde uma esplendida gravura medindo 65 por 47 centimetros, impressa em papel superior e digna da melhor sala ou gabinete.

Essa gravura intitulada: A BARRACA DA FEIRA é copia no notavel quadro de Paulo Meyerheim.

Este BRINDE será destribuido com o primeiro numero.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Em todo o Portugal Anno 1$560 réis.—Semestre, 780 réis.—Trimestre, 390.—PAGO NO ACTO DA ENTREGA 30 RÉIS CADA NUMERO.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Julio de Menezes SECRETARIO DA EMPREZA.

Escriptorio — Travessa da Queimada, 35 — Lisboa

Em todo o Brazil Anno 8$000 réis fracos.—Semestre, 4$000 fracos.—Avulso, 200 réis fracos.

Assigna-se no Brazil:—RIO DE JANEIRO, rua 7 de Setembro, 89, sobrado—SANTOS, em casa do sr. Roiz Tavares & C.ª—BAHIA, em casa do sr. Edmundo P. Casção, caixa do correio, 104—PERNAMBUCO, João Teixeira Basto, rua do Marquez d'Olinda, 17—PARÁ, Tavares Cardoso & C.ª